

PPA 2012-2015 e PLOA 2012

Brasília, 14 de setembro de 2011

SUMÁRIO

- Aspectos Gerais do PPA 2012-2015
- Aspectos Gerais do PLOA 2012

PPA 2012-2015

Ministério
do Planejamento



AGENDA

- Avanços do novo modelo
- PPA em Grandes Números

MODELO DO PPA 2012-2015

Consolida uma visão estratégica, participativa e territorializada para o planejamento governamental

- Constrói uma visão de futuro para o Brasil
- Propõe macrodesafios de governo
- Propõe valores que guiarão o comportamento para a Administração Pública Federal
- Permite a participação da sociedade na sua construção, monitoramento e avaliação, eliminando as barreiras da linguagem técnica
- Possibilita valorizar a diversidade e enxergar o território a partir dos recortes das políticas e de seus impactos

Define todas as políticas públicas do governo federal para construir um Brasil melhor, com base nos compromissos firmados no processo eleitoral

- Serve para o governo organizar sua atuação, buscando obter mais resultados com menos recursos – eficiência, eficácia e efetividade
- Planeja entregar o produto certo, no local certo, na hora certa
- Permite à sociedade confirmar que o governo está cumprindo os compromissos firmados

MODELO DO PPA 2012-2015

Muda o foco da gestão pública: olha para as mudanças na vida do cidadão e não para o volume de insumos utilizados nas ações

É uma nova cultura para a Administração Pública Federal, que valoriza a transversalidade das políticas públicas

- Cada área do governo (ministérios, fundações, empresas públicas) mostra no PPA qual o benefício que entregará ao cidadão por meio de metas e iniciativas
- Sai do mundo da linguagem orçamentária para o mundo real, dos resultados das políticas públicas
- Trata a pactuação federativa de cada política, deixando claros os resultados de responsabilidade de cada ente federado
- Identifica a transversalidade das políticas públicas
- Facilita o monitoramento e avaliação pela sociedade

VANTAGENS DO NOVO MODELO DO PPA 2012-2015

Passa a mostrar, por meio de suas iniciativas e metas, o que será feito nos próximos quatro anos

- Programas que refletiam a estrutura institucional e orçamentária do governo, agora expressam as políticas públicas
- Iniciativas e metas explicitam os resultados para a sociedade
- Maior transparência
- Maior possibilidade de monitoramento dos resultados

Orçamento mostra, por meio das ações

- Detalhamento do gasto
- Monitoramento da execução

PARTICIPAÇÃO SOCIAL E FEDERATIVA

- **34 Conselhos mobilizados para a discussão do PPA**
- **Realização do Fórum Interconselhos, com a participação de 300 representantes da sociedade civil integrantes dos Conselhos Nacionais Setoriais, Comissões e Entidades**
- **Discussão no CDES – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social**
- **Discussão nas cinco regiões brasileiras com Governos Estaduais e representação das associações municipalistas, com a participação de 24 Estados e 43 representações municipais**

ESTRUTURA DO PPA 2012 - 2015

**DIMENSÃO
ESTRATÉGICA**

**VISÃO DE FUTURO
VALORES
MACRODESAFIOS**



PROGRAMAS

Valor Global e Indicadores

OBJETIVOS

Órgão executor, Meta Global e Regionalizada

INICIATIVAS

Identifica as entregas de bens e serviços à sociedade, resultantes da coordenação de ações orçamentárias, não orçamentárias, institucionais e normativas



LOAS

AÇÕES

Se vinculam aos Programas, sendo detalhadas no orçamento

DIMENSÃO ESTRATÉGICA

Ministério
do Planejamento



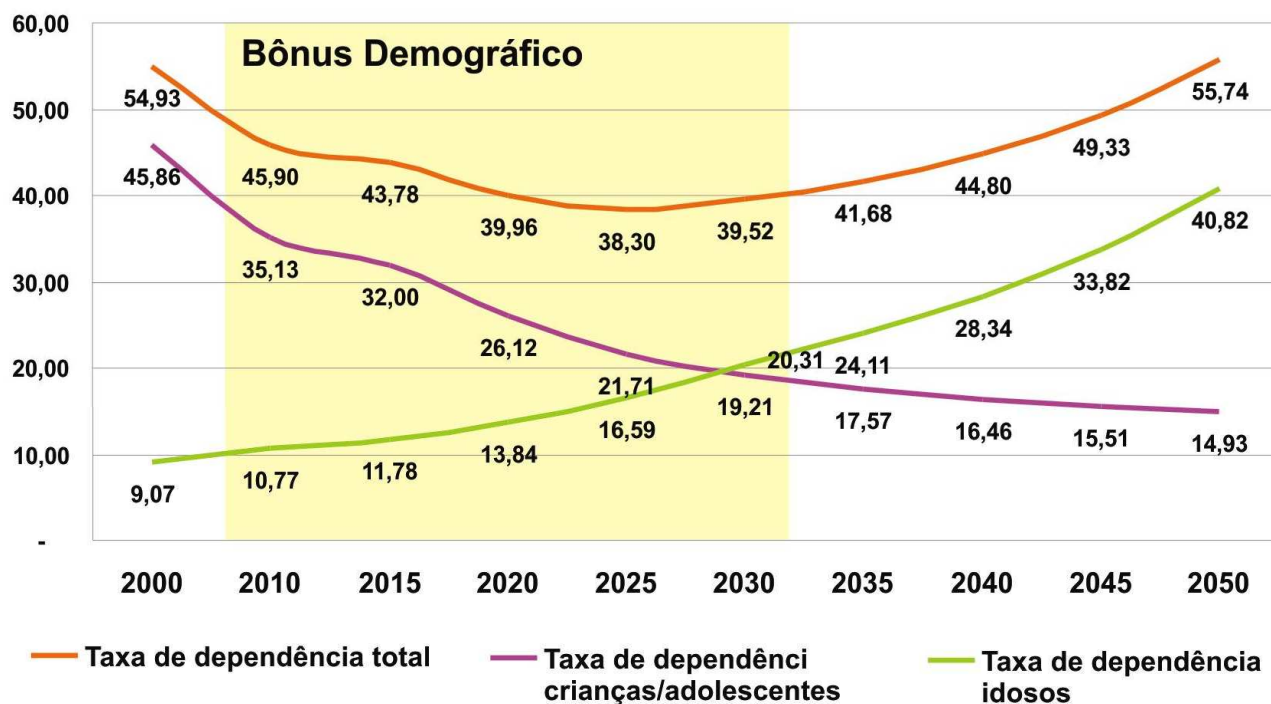
VISÃO DE FUTURO

O Brasil será um país reconhecido por:

- Desenvolvimento sustentável
- Igualdade regional e igualdade social
- Educação de qualidade com produção de conhecimento e inovação tecnológica
- Sustentabilidade ambiental
- Ser uma nação democrática e soberana, que defende os direitos humanos, a liberdade, a paz e o desenvolvimento no mundo

CENÁRIO SOCIAL

APROVEITAR A OPORTUNIDADE DO BÔNUS DEMOGRÁFICO



Fonte: Censos 2000 e 2010 e projeções populacionais da divisão de população da ONU de 2015 a 2050.
Elaboração SPI/MP.

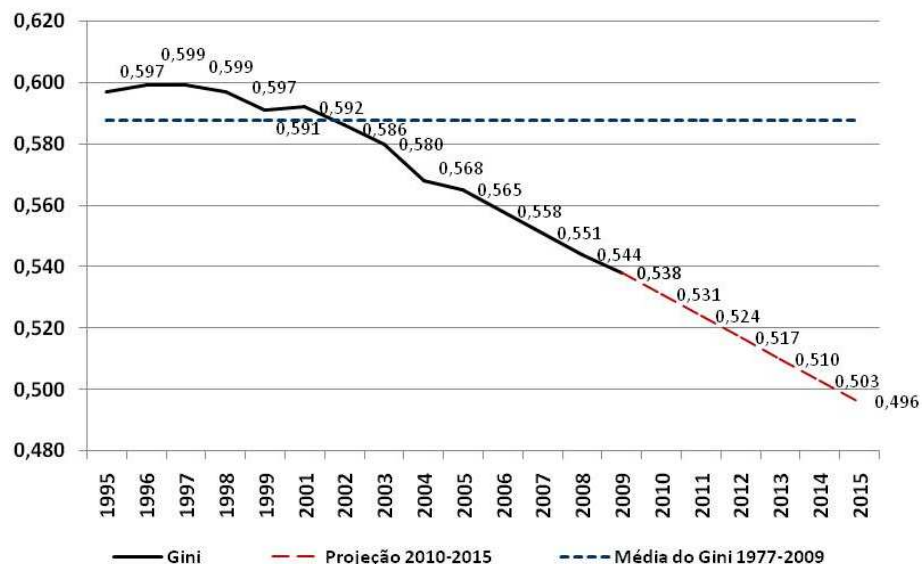
Manutenção do crescimento econômico + **políticas educacionais, de inclusão social e produtiva, voltadas à população mais jovem** = trabalho, ocupação e produtividade.

Ministério
do Planejamento



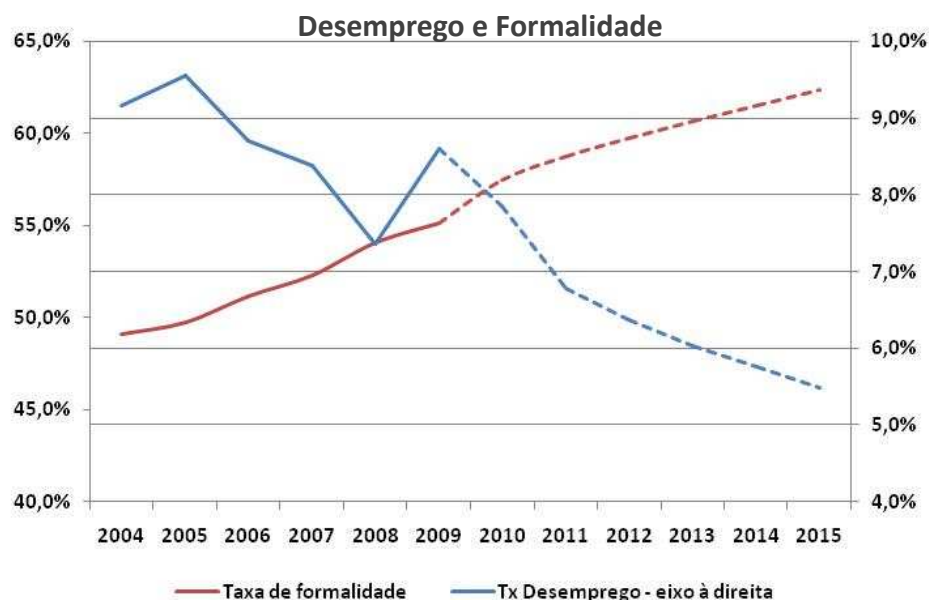
CENÁRIO SOCIAL

Trajétoria e Projeção do Coeficiente de Gini no Brasil: 1995 a 2015



Redução da desigualdade e pobreza

Nova classe média



Expansão da geração de empregos protegidos e com remunerações mais elevadas, superior ao crescimento da PEA, promovendo o aumento da formalidade e queda do desemprego, decisivos para a redução da pobreza

Ministério
do Planejamento

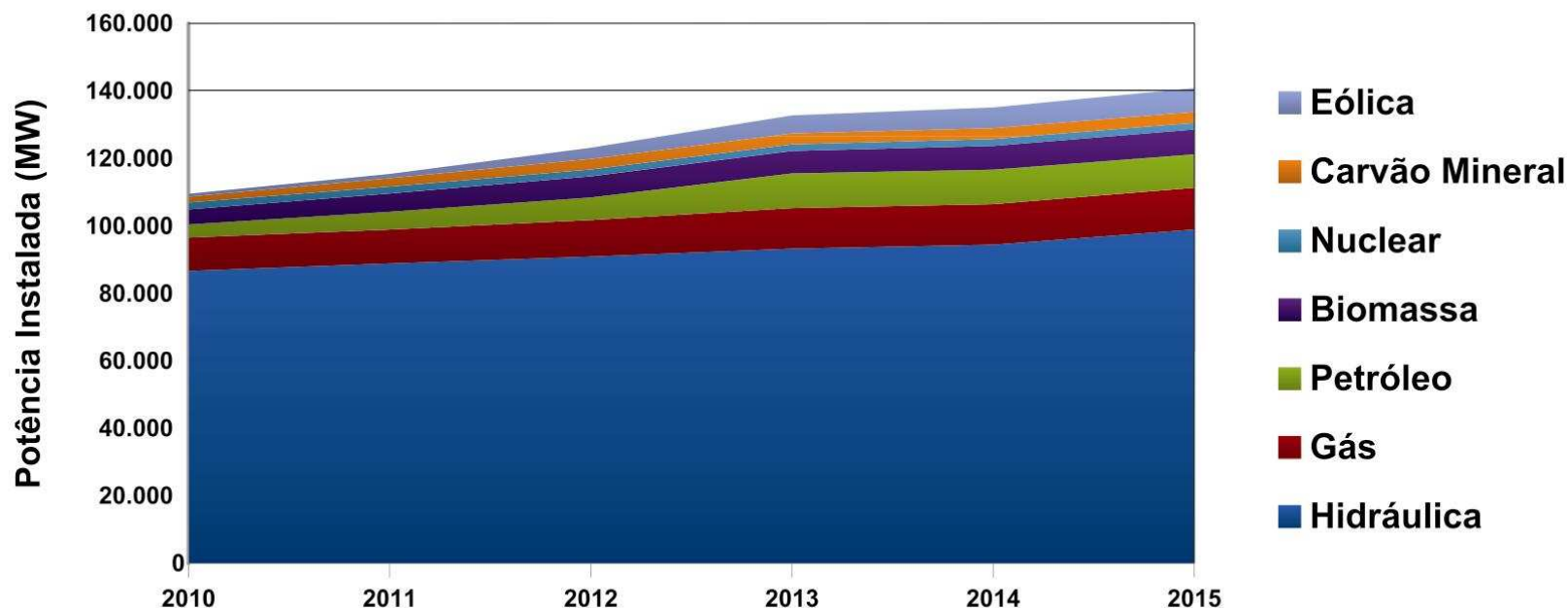


CENÁRIO AMBIENTAL

DESAFIO DO USO DOS RECURSOS NATURAIS E AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA:

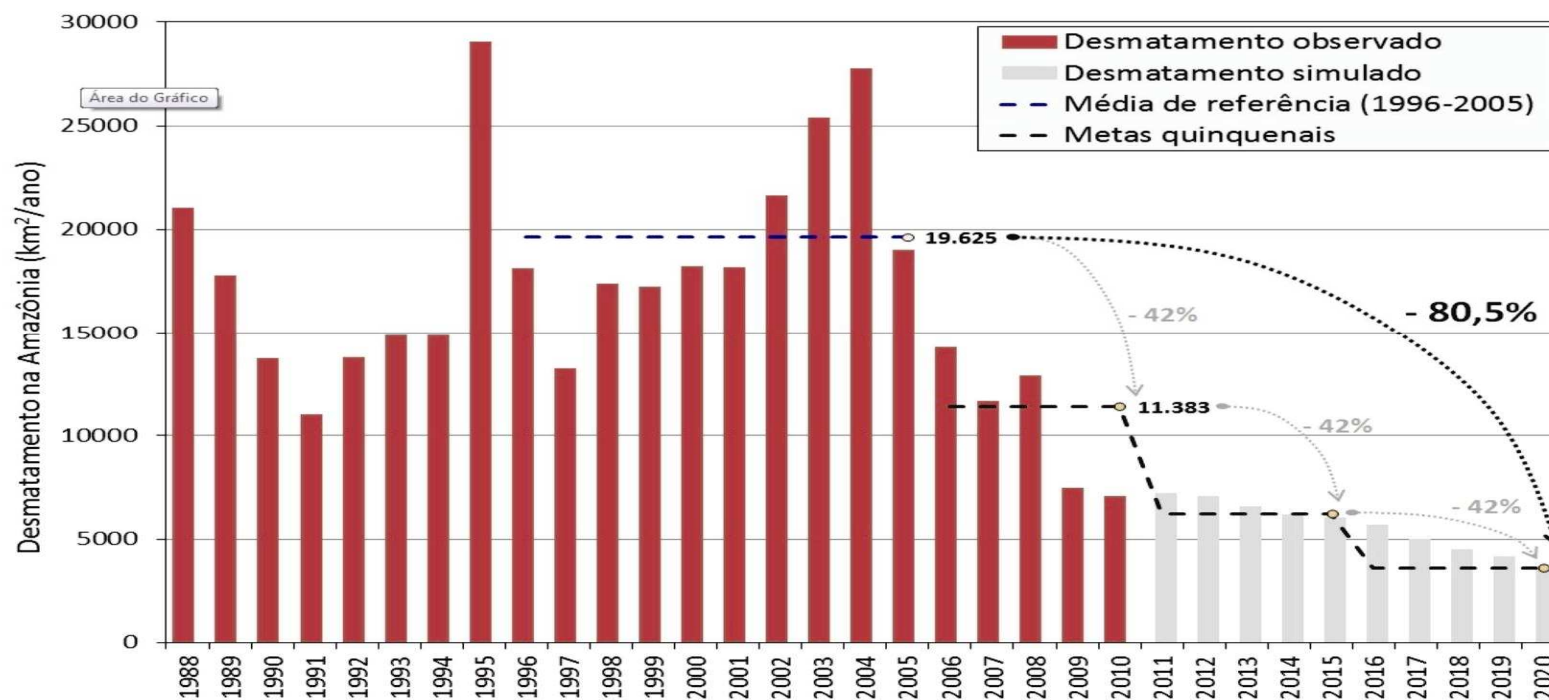
- Desenvolvimento de uma agricultura produtiva e sustentável
- Manutenção e expansão da matriz energética de base renovável
- Aproveitamento econômico sustentável dos ativos ambientais com inclusão social
- Gestão dos recursos hídricos para garantia da oferta de água
- Saneamento ambiental: Universalização do acesso a água e Gestão dos resíduos sólidos
- Mudanças Climáticas: Ações estratégicas para redução da vulnerabilidades
- Matriz de Transporte diversificada e ambientalmente limpa

CENÁRIO AMBIENTAL – MATRIZ DE ENERGIA LIMPA



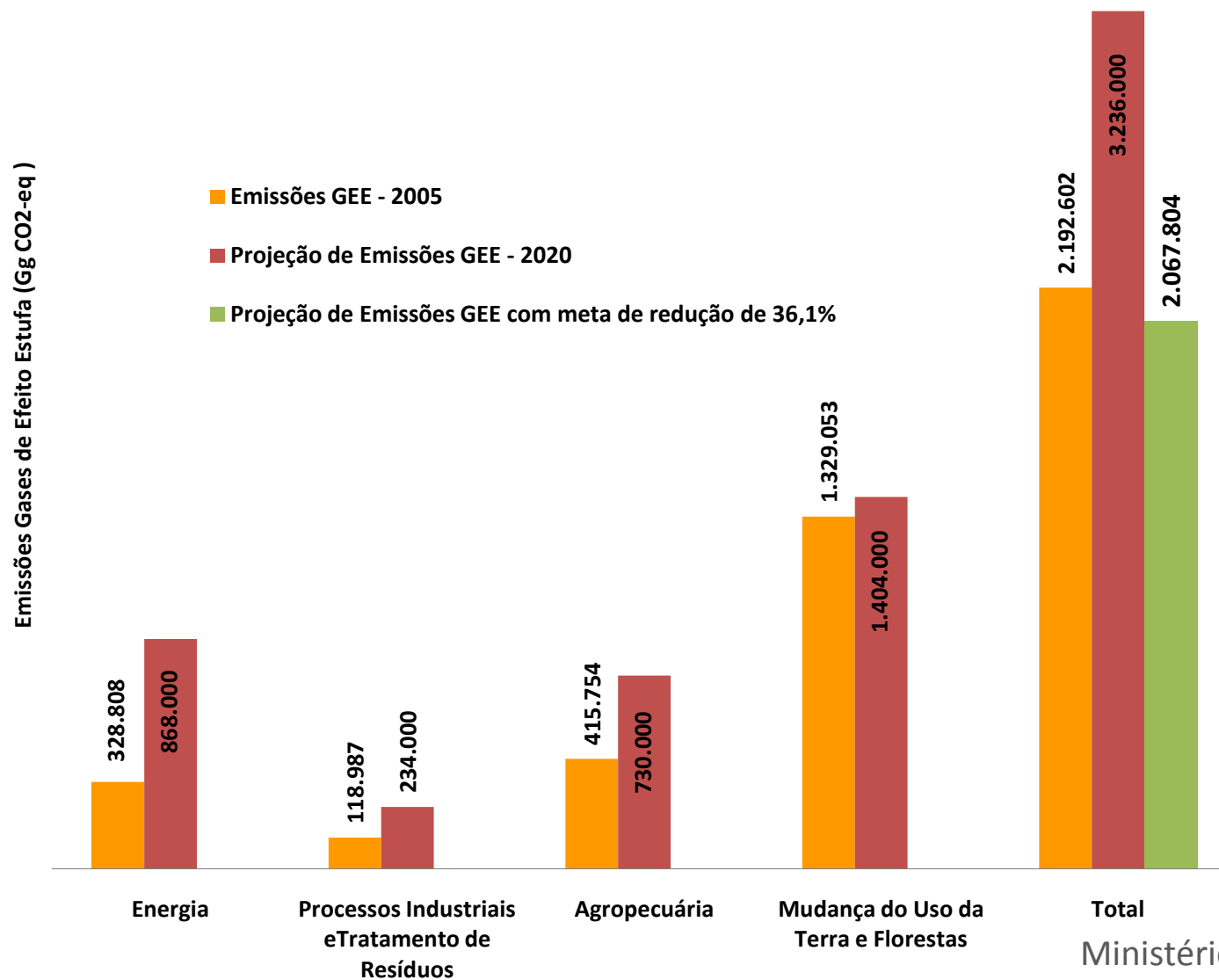
Manutenção da matriz com base renovável: estímulo ao aumento do uso de energia eólica, maior utilização do bagaço de cana-de-açúcar para fins energéticos e o aproveitamento sustentável do potencial hidrelétrico do País, com destaque para a região Norte

CENÁRIO AMBIENTAL – METAS DE REDUÇÃO DO DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA



Controle do desmatamento e exploração econômica sustentável da Floresta por meio de atividades como extrativismo controlado, bioprospecção e ecoturismo, alternativas sustentáveis de redução da pobreza e de inclusão social

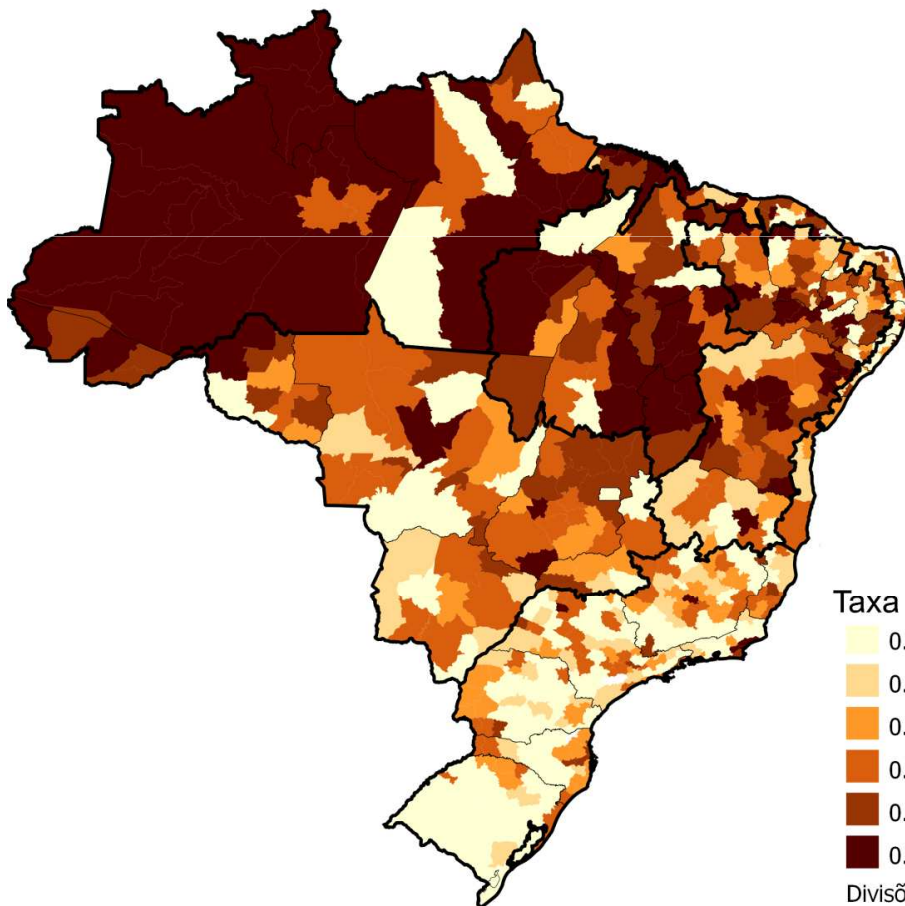
REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA



Ministério
do Planejamento

CENÁRIO REGIONAL

Taxa de Crescimento Anual de Ocupações Formais por Microrregião
2004/2010



Taxa de crescimento anual

0.0000 - 0.0500

0.0500 - 0.0600

0.0600 - 0.0700

0.0700 - 0.0900

0.0900 - 0.1100

0.1100 - 4.3400

Divisões do estudo da dimensão territorial



TENDÊNCIA 2015

- **Maior equilíbrio regional da economia:**
 - interiorização do emprego e da renda
 - maior dinamismo do nível de atividade e geração de ocupação formal em regiões menos desenvolvidas
- **Maior articulação entre dinâmicas produtivas locais e a educação profissional e superior:**
 - ampliação das matrículas e de unidades
 - pólos de desenvolvimento econômico mais intensivos em inovação
 - ampliação da base industrial de média-alta densidade tecnológica

Ministério
do Planejamento

VALORES

- Soberania
- Democracia
- Justiça Social
- Sustentabilidade
- Diversidade cultural e identidade nacional
- Participação social
- Excelência na Gestão

MACRODESAFIOS

- I. **Projeto Nacional de Desenvolvimento:** apoiado na redução das desigualdades regional e entre o rural e o urbano e na continuidade da transformação produtiva ambientalmente sustentável, com geração de empregos e distribuição de renda
- II. **Erradicação da Pobreza Extrema:** prosseguir reduzindo as desigualdades sociais
- III. **Ciência, Tecnologia e Inovação:** como eixo estruturante do desenvolvimento econômico brasileiro
- IV. **Educação, Conhecimento, Cultura e Esportes:** propiciar o acesso da população brasileira com equidade, qualidade e valorização da diversidade

MACRODESAFIOS

- V. Saúde, Previdência e Assistência Social:** promover o acesso universal, assegurando equidade e qualidade de vida
- VI. Cidadania:** promover a igualdade de gênero e étnico-racial, respeitar a diversidade das relações humanas, promover a universalização do acesso e elevação da qualidade dos serviços públicos
- VII. Infraestrutura:** produtiva, urbana e social de qualidade, garantindo a integração do território nacional e do País com a América do Sul
- VIII. Democracia e Participação Social:** fortalecer a democracia e estimular a participação da sociedade, ampliando a transparência da ação pública

MACRODESAFIOS

- IX. Integridade e Soberania Nacional:** participar ativamente da promoção e defesa dos direitos humanos, da paz e do desenvolvimento no mundo
- X. Segurança Pública:** promover a segurança e a integridade dos cidadãos, por meio do combate à violência e do desenvolvimento de uma cultura de paz
- XI. Gestão Pública:** aperfeiçoar os instrumentos de gestão do Estado, valorizando a ética no serviço público e a qualidade dos serviços prestados ao cidadão

PROGRAMA TEMÁTICO

Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)

- Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.
- Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.
- Promover atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementar a Rede Cegonha, com especial atenção às áreas e populações de maior vulnerabilidade.
- Aprimorar a rede de urgência e emergência, com expansão e adequação de UPAs, SAMU, PS e centrais de regulação, articulando-a com as outras redes de atenção.
- Fortalecer a rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.
- Garantir a atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.
- Contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.
- Implementar novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.
- Qualificar instrumentos de execução direta, gerando ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.
- Garantir assistência farmacêutica no âmbito do SUS.
- Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde.
- Aprimorar a regulação e a fiscalização da saúde suplementar articulando a relação público – privado, gerando maior racionalidade e qualidade no setor saúde.
- Promover internacionalmente os interesses brasileiros no campo da saúde, bem como compartilhar as experiências e saberes do SUS com outros países, em conformidade com as diretrizes da Política Externa Brasileira.

PROGRAMA TEMÁTICO

Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)

Objetivo: Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada

- Implantar 3.272 unidades básicas de saúde (UBS), passando de 36.892 UBS em 2011 para 40.164 até 2015
- Reformar 8.000 unidades básicas de saúde
- Ampliar a área física de 15.000 unidades básicas de saúde
- Ampliar em 40 mil o nº de agentes comunitários de saúde, passando de 245 mil agentes em 2011 para 285 mil até 2015
- Ampliar em 5.300 o número de equipes de saúde da família, passando de 31.660 equipes em 2011 para 36.960 até 2015
- Ampliar em 7.200 o número de equipes de saúde bucal, passando de 20.400 equipes em 2011 para 27.600 até 2015
- Aumentar em 10% ao ano o número de transplantes de órgãos sólidos e não sólidos realizados, passando de 21.000 para 30.800
- Capacitar 7.970 profissionais na área de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do SUS e Sistemas de Informação em Saúde
- Concluir o novo complexo integrado do Instituto Nacional do Câncer
- Disponibilizar 3 U.I. de fator VIII *per capita* (hemofilia A) e 0,8 U.I. de fator IX *per capita* (hemofilia B), por ano, para atendimento aos pacientes portadores de doenças hemorrágicas hereditárias
- Implantar 15 centros de alta complexidade em oncologia, passando de 28 centros em 2011 para 43 até 2015
- Implantar 160 novas equipes de saúde no sistema penitenciário, passando de 300 em 2011 para 460 em 2015
- Implantar 187 complexos reguladores
- Implantar 270 redes loco regionais de serviços de reabilitação, passando de 334 serviços em 2011 para 604 até 2015
- Implantar 953 centros de especialidades odontológicas, passando de 950 centros em 2011 para 1.903 até 2015
- Implantar as equipes de atenção à saúde domiciliar, chegando a 977 equipes até 2015
- Promover a adesão de 5.556 Municípios ao Programa Saúde na Escola
- Qualificar 4 estados no Plano nacional de Saúde no Sistema Penitenciário
- Implantar, em pelo menos 10 estados do país, a Política de Atenção às Pessoas com Doenças Falciforme e outras Hemoglobinopatias



Ministério
do Planejamento

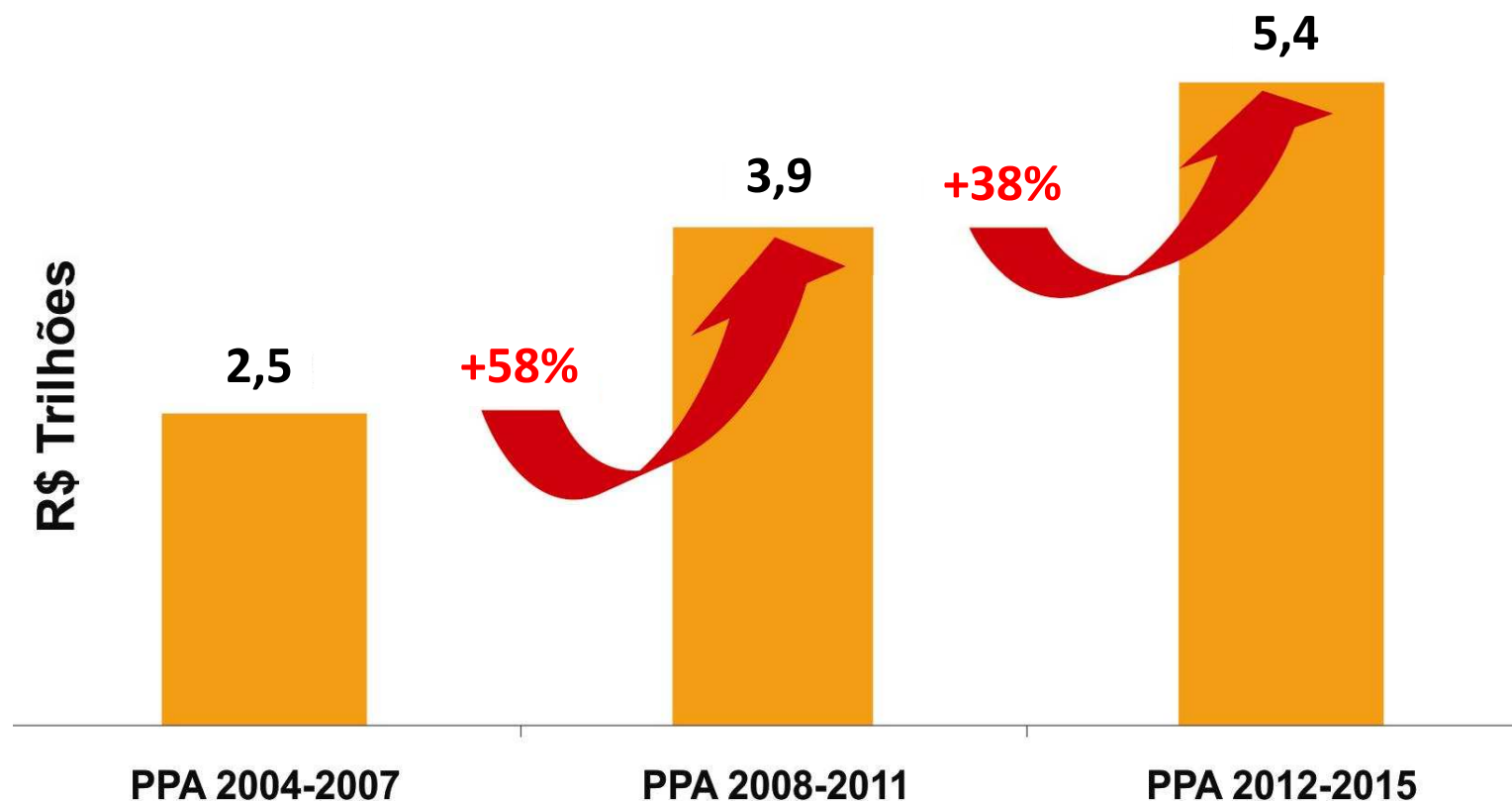


COMPARATIVO PPA 2008-2011 COM PPA 2012-2015

PPA 2008-2011		PPA 2012-2015	
Programas Finalísticos	217	65	Programas Temáticos
Programas de Apoio às Políticas Públicas (Executivo)	81	31	Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado (Executivo)
Programas de Apoio às Políticas Públicas (Legislativo e Judiciário)	8	13	Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado (Legislativo e Judiciário)
		491	Objetivos
		2.503	Iniciativas
		1.224	Iniciativas com ações Orçamentárias Associadas
		1.279	Iniciativas sem ações Orçamentárias Associadas

PPA 2012-2015 EM GRANDES NÚMEROS

Evolução do volume de recursos dos PPAs



* Valores corrigidos pelo IPCA jul/2011.

Ministério
do Planejamento



PPA 2012-2015 EM GRANDES NÚMEROS

Fontes dos recursos

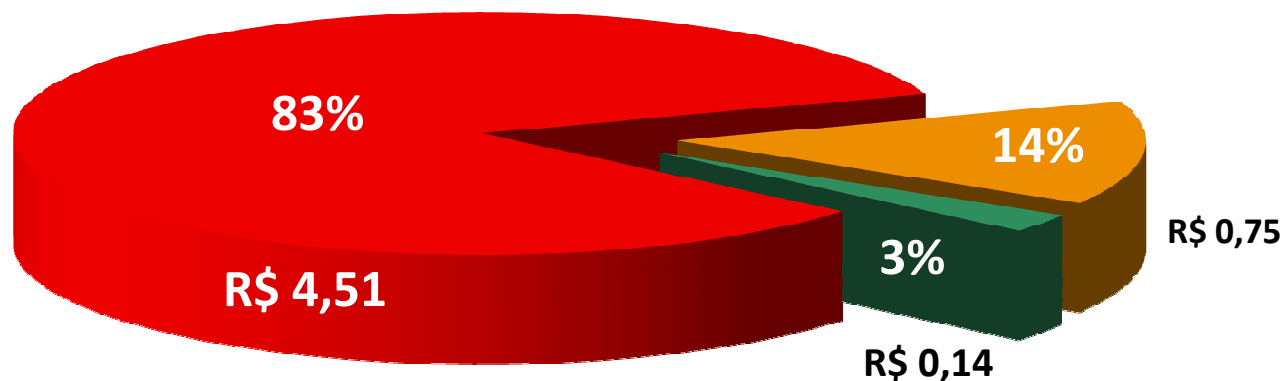
R\$ trilhões

Fonte	Valor	%
Fiscal e Seguridade	3,7	68%
Extraorçamentária*	1,4	25%
Investimentos Estatais	0,4	7%
Total	5,4	100%

* Renúncia Fiscal, Plano de Dispêndios Globais das Estatais, Fundos, Agências Oficiais de Crédito e Parcerias com o Setor Privado

PPA 2012-2015 EM GRANDES NÚMEROS

Recursos Alocados por tipo de Programa



■ Temáticos

■ Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado - Executivo

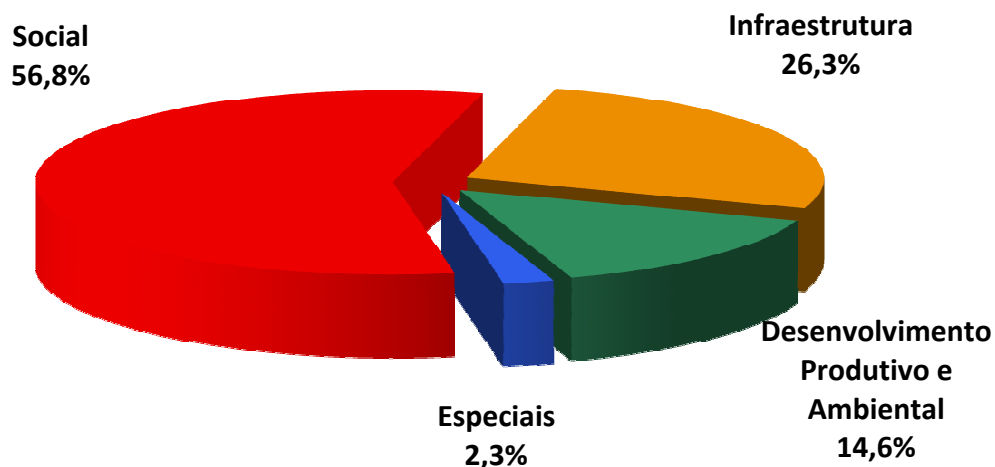
■ Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado - Operativo

PPA 2012-2015 EM GRANDES NÚMEROS

65 Programas Temáticos

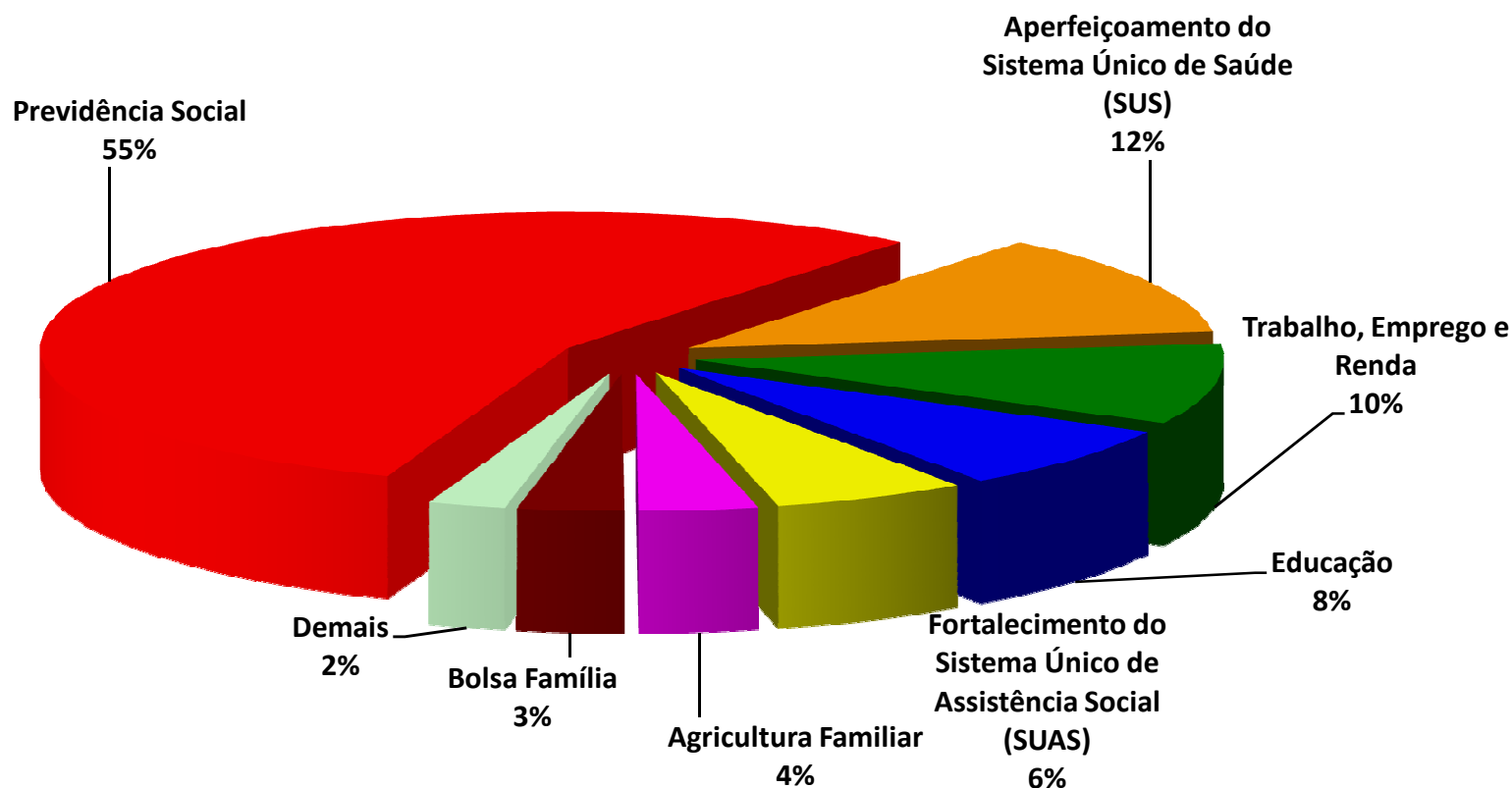
ÁREA	QTDE	VALOR
Social	25	2.580
Infraestrutura	15	1.194
Desenvolvimento Produtivo e Ambiental	17	663
Especiais	8	104
TOTAL	65	4.541

Participação em valor



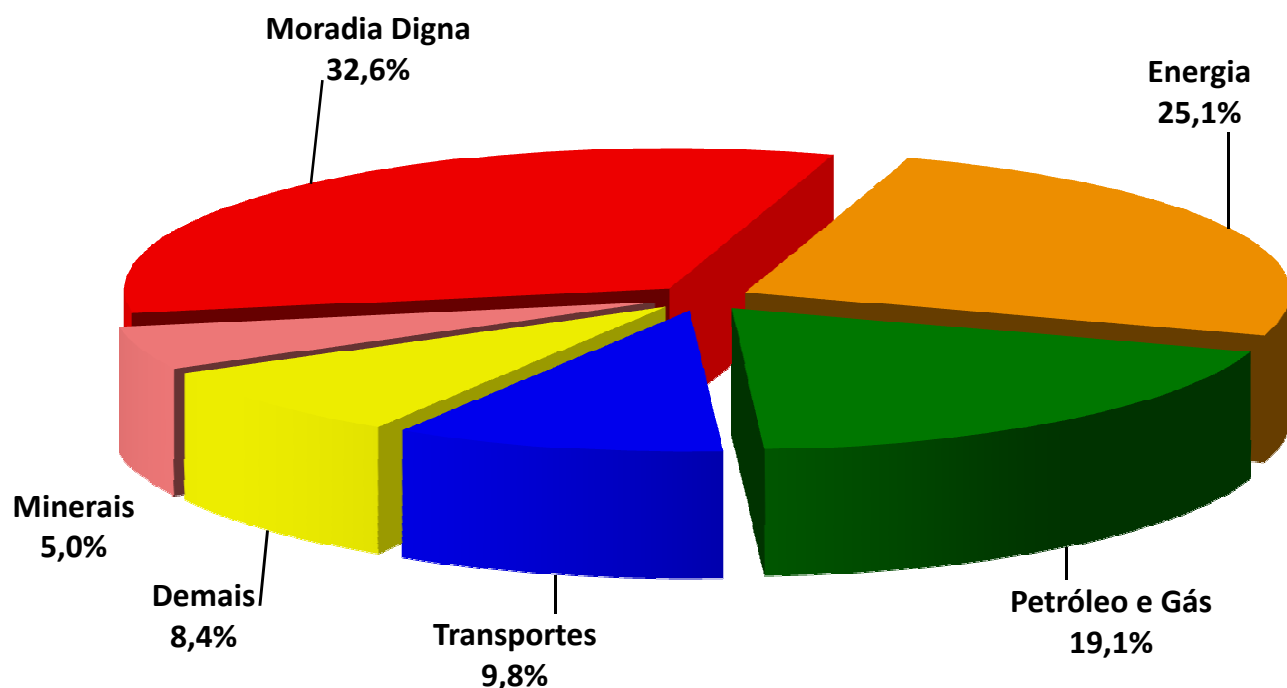
PPA 2012-2015 EM GRANDES NÚMEROS

Alocação de recursos – Área Social – R\$ 2,6 trilhões



PPA 2012-2015 EM GRANDES NÚMEROS

Alocação de recursos – Infraestrutura: R\$ 1,2 trilhão



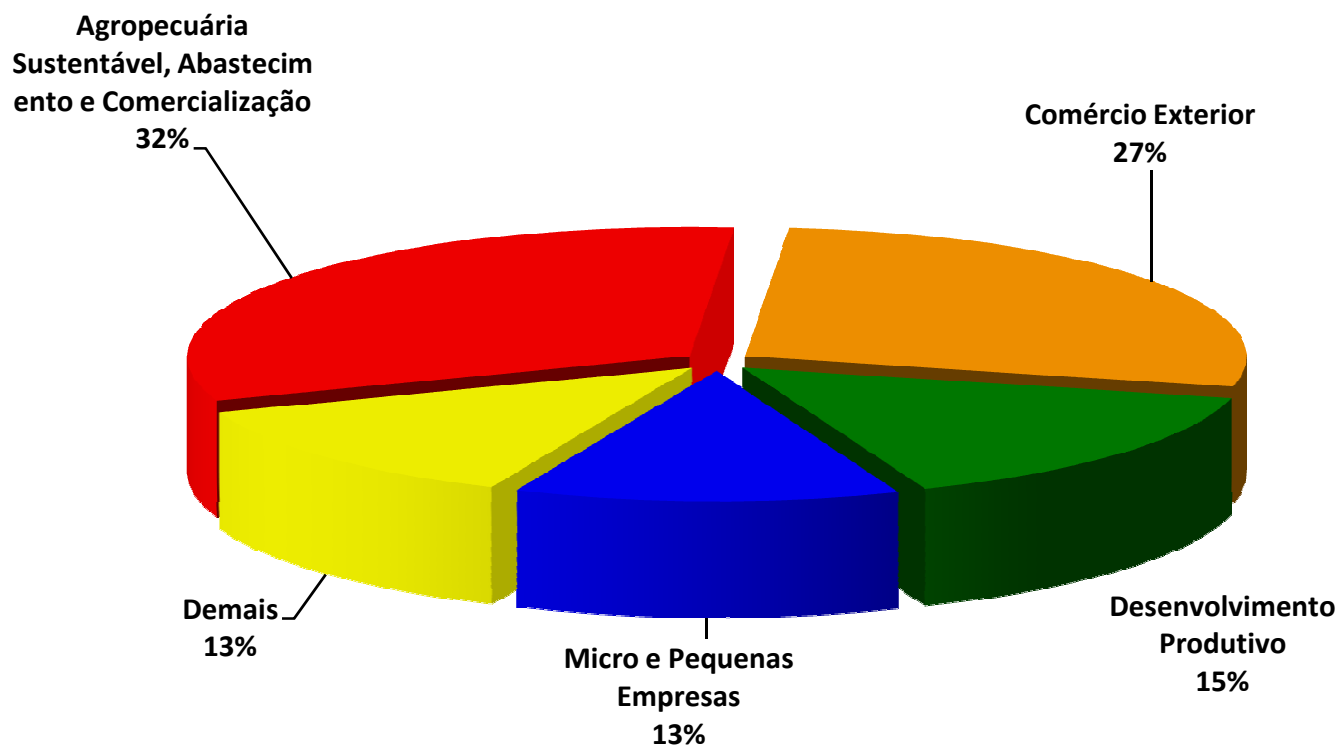
* Energia: inclui os programas Energia Elétrica e Combustíveis.

Ministério
do Planejamento



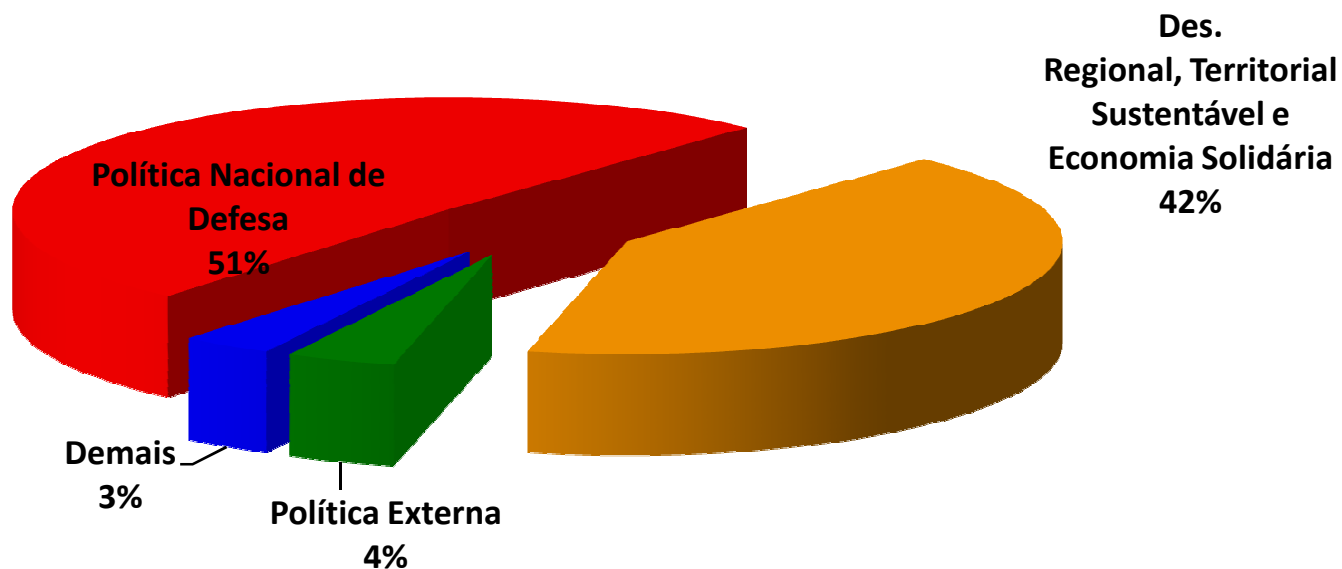
PPA 2012-2015 EM GRANDES NÚMEROS

Alocação de recursos – Desenvolvimento Produtivo e Ambiental
R\$ 663 bilhões



PPA 2012-2015 EM GRANDES NÚMEROS

Alocação de recursos – Especiais: R\$ 104 bilhões



ANEXOS – PPA

65 Programas Temáticos – Social: R\$ 2,6 trilhões

PROGRAMA	VALOR GLOBAL (R\$ milhões)
01. Agricultura Familiar	93.721
02. Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)	316.730
03. Autonomia e Emancipação da Juventude	1.782
04. Bolsa Família	84.260
05. Cidadania e Justiça	783
06. Coordenação de Políticas de Prevenção, Atenção e Reinserção Social de Usuários de Crack, Álcool e outras Drogas	78
07. Cultura: Preservação, Promoção e Acesso	4.698
08. Educação Básica	125.837
09. Educação Profissional e Tecnológica	23.387
10. Educação Superior - Graduação, Pós- Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	48.395
11. Enfrentamento ao Racismo e Promoção da Igualdade Racial	313
12. Esporte e Grandes Eventos Esportivos	8.011
13. Fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	152.855
14. Planejamento Urbano	81

65 Programas Temáticos – Social: R\$ 2,6 trilhões

PROGRAMA	VALOR GLOBAL (R\$ milhões)
15. Políticas para as Mulheres: Enfrentamento à Violência e Autonomia	266
16. Previdência Social	1.426.014
17. Promoção dos Direitos de Crianças e Adolescentes	1.664
18. Promoção dos Direitos de Pessoas com Deficiência	60
19. Promoção e Defesa dos Direitos Humanos	417
20. Proteção e Promoção dos Direitos dos Povos Indígenas	3.677
21. Reforma Agrária e Ordenamento da Estrutura Fundiária	10.993
22. Resíduos Sólidos	472
23. Segurança Alimentar e Nutricional	13.281
24. Segurança Pública com Cidadania	14.500
25. Trabalho, Emprego e Renda	248.019

65 Programas Temáticos – Infraestrutura: R\$ 1,2 trilhões

PROGRAMA	VALOR GLOBAL (R\$ milhões)
26. Aviação Civil	11.485
27. Combustíveis	122.525
28. Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia	11.712
29. Energia Elétrica	177.225
30. Gestão de Riscos e Resposta a Desastres	11.460
31. Gestão Estratégica da Geologia, Mineração e Transformação Mineral	59.725
32. Mobilidade Urbana e Trânsito	33.959
33. Moradia Digna	389.721
34. Oferta de Água	9.537
35. Petróleo e Gás	227.790
36. Transporte Ferroviário	35.344
37. Transporte Hidroviário	2.807
38. Transporte Marítimo	8.462
39. Transporte Rodoviário	59.060
40. Saneamento Básico	33.257

65 Programas Temáticos – Desenvolvimento Produtivo e Ambiental: R\$ 663 bilhões

PROGRAMA	VALOR GLOBAL (R\$ milhões)
41. Agricultura Irrigada	5.459
42. Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização	211.877
43. Biodiversidade	952
44. Ciência, Tecnologia e Inovação	45.691
45. Comércio e Serviços	191
46. Comércio Exterior	181.257
47. Conservação e Gestão de Recursos Hídricos	1.372
48. Defesa Agropecuária	1.273
49. Desenvolvimento Produtivo	101.647
50. Florestas, Prevenção e Controle do Desmatamento e dos Incêndios	5.896
51. Inovações para a Agropecuária	2.302
52. Licenciamento e Qualidade Ambiental	171

65 Programas Temáticos – Desenvolvimento Produtivo e Ambiental: R\$ 663 bilhões

PROGRAMA	VALOR GLOBAL (R\$ milhões)
53. Micro e Pequenas Empresas	82.072
54. Mudanças Climáticas	2.011
55. Pesca e Aquicultura	1.746
56. Política Espacial	2.192
57. Política Nuclear	4.286
58. Turismo	12.340

65 Programas Temáticos – Especiais: R\$ 104 bilhões

PROGRAMA	VALOR GLOBAL (R\$ milhões)
59. Democracia e Aperfeiçoamento da Gestão Pública	1.782
60. Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária	43.259
61. Gestão da Política Econômica e Estabilidade do Sistema Financeiro Nacional	1.561
62. Integração Sul Americana	9
63. Mar, Zona Costeira e Antártida	189
64. Política Externa	4.225
65. Política Nacional de Defesa	52.823

PLOA 2012

Ministério
do Planejamento

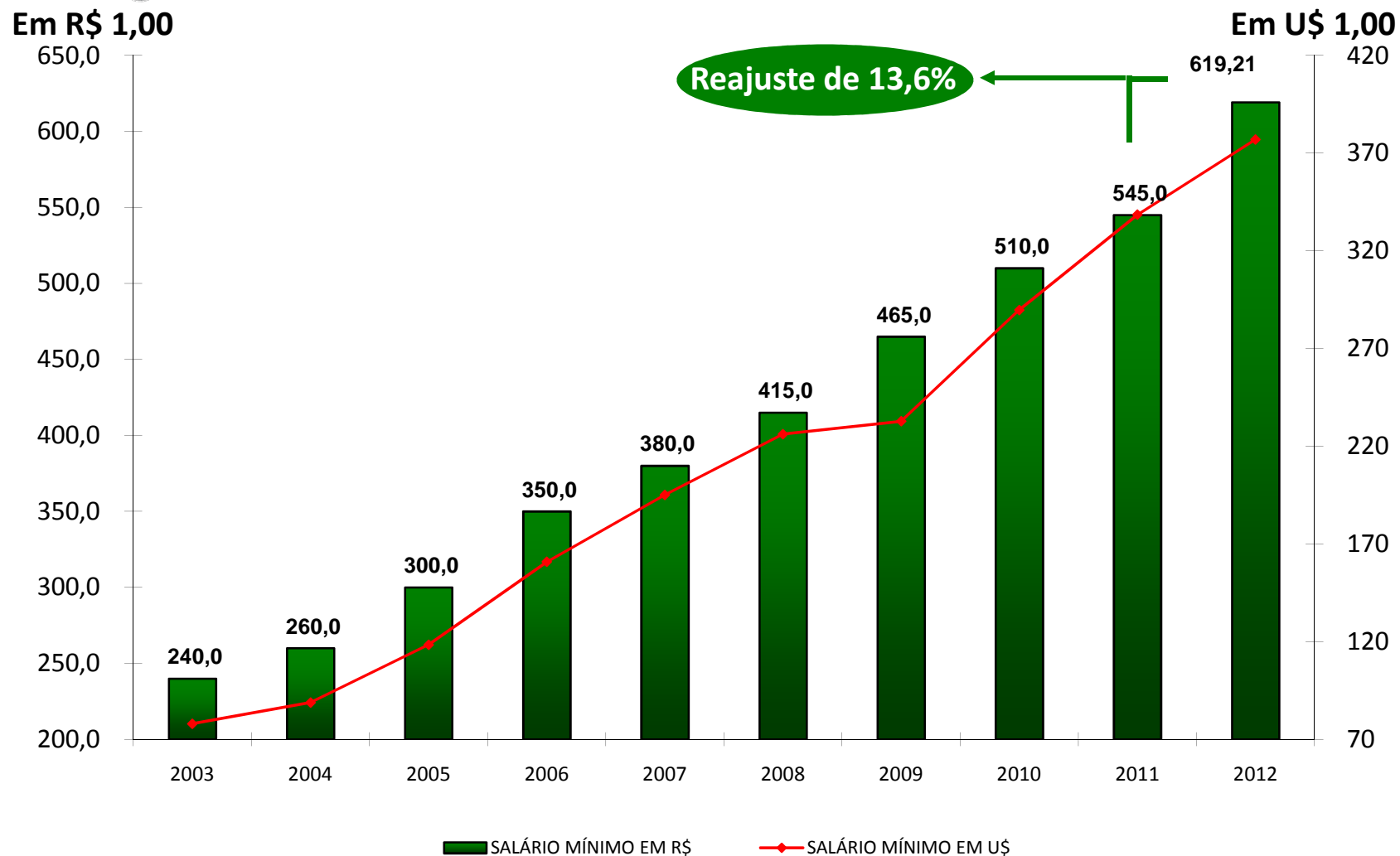


PARÂMETROS 2012-2015

Parâmetros	PLOA 2012	2013	2014	2015
IPCA acum (%)	4,8	4,5	4,5	4,5
IGP-DI acum (%)	5,0	4,5	4,5	4,5
PIB real (%)	5,0	5,5	5,5	5,5
PIB (R\$ bilhões)	4.537,5	5.008,7	5.522,0	6.087,8
Taxa de Câmbio Média (R\$/U\$)	1,64	1,72	1,74	1,77
Salário Mínimo (R\$)	619,21	676,18	741,94	817,97
Taxa de Juros SELIC (% a.a. dez)	12,5	11,0	9,5	8,0
Massa Salarial Nominal (%)	9,8	9,3	9,1	9,0

Fonte: Secretaria de Política Econômica / MF

EVOLUÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO DESDE 2003



A partir da Lei nº 12.382, de 25/02/2011, o reajuste do salário mínimo corresponde ao INPC acumulado acrescido do crescimento real do PIB de 2 anos anteriores. Em 2010, o crescimento real do PIB foi de 7,5% e o INPC previsto para 2011 é de 5,7%, indicando um reajuste para 2012 de 13,6%.

Ministério
do Planejamento



RESULTADO PRIMÁRIO DO SETOR PÚBLICO

Discriminação		PLOA 2011		3ª Av. Bimestral 2011 *		LDO 2012		PLOA 2012	
		R\$ bilhões	% PIB	R\$ bilhões	% PIB	R\$ bilhões	% PIB	R\$ bilhões	% PIB
1.	Governo Central	81,8	2,1	81,8	2,0	97,0	2,1	97,0	2,1
2.	Empresas Estatais Federais	7,6	0,2	0	0	0	0	0	0
3.	Governo Federal (1 + 2)	89,4	2,3	81,8	2,0	97,0	2,1	97,0	2,1
4.	Governos Regionais, inclusive suas Estatais	36,1	0,9	36,1	0,9	42,8	1,0	42,8	0,9
5.	Setor Público Consolidado (3 + 4)	125,5	3,2	117,9	2,9	139,8	3,1	139,8	3,1
6.	Possibilidade de abatimento do PAC	32,0	0,8	-	-	40,6	1,0	25,6	0,6

* Meta de superávit primário alterada conforme Lei nº 12.377, de 30 de dezembro de 2010.

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

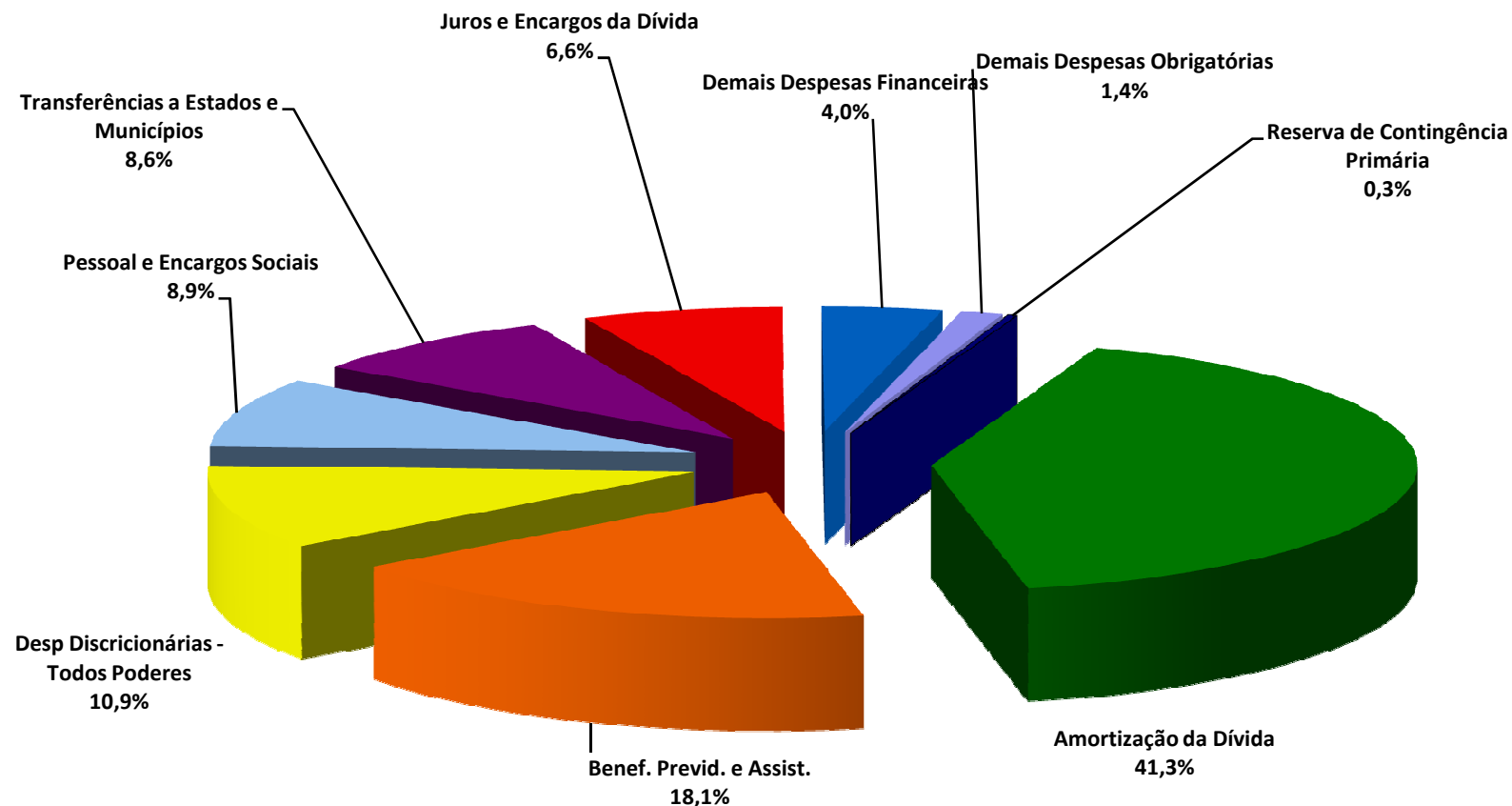
R\$ Bilhões

Itens	2011 (*) (a)	PLOA 2012 (b)	Taxa de variação (b) / (a)
Total das Receitas	1.945,4	2.118,3	8,9%
Receitas Primárias	972,4	1.097,3	12,8%
Receitas Financeiras	973,0	1.020,9	4,9%
Refinanciamento da Dívida	678,5	653,3	-3,7%
Emissão de Títulos	143,4	187,9	31,1%
Operações Oficiais de Crédito	57,8	59,5	2,9%
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro	28,5	36,1	26,3%
Demais	64,7	84,2	30,1%
Total das Despesas	1.929,3	2.118,3	9,8%
Despesas Primárias (**)	879,7	1.019,2	15,9%
Despesas Financeiras	1.049,6	1.099,0	4,7%
Juros e Encargos da Dívida	169,9	140,6	-17,2%
Amortização da Dívida	804,2	874,2	8,7%
Demais Despesas Financeiras	75,5	84,3	11,7%

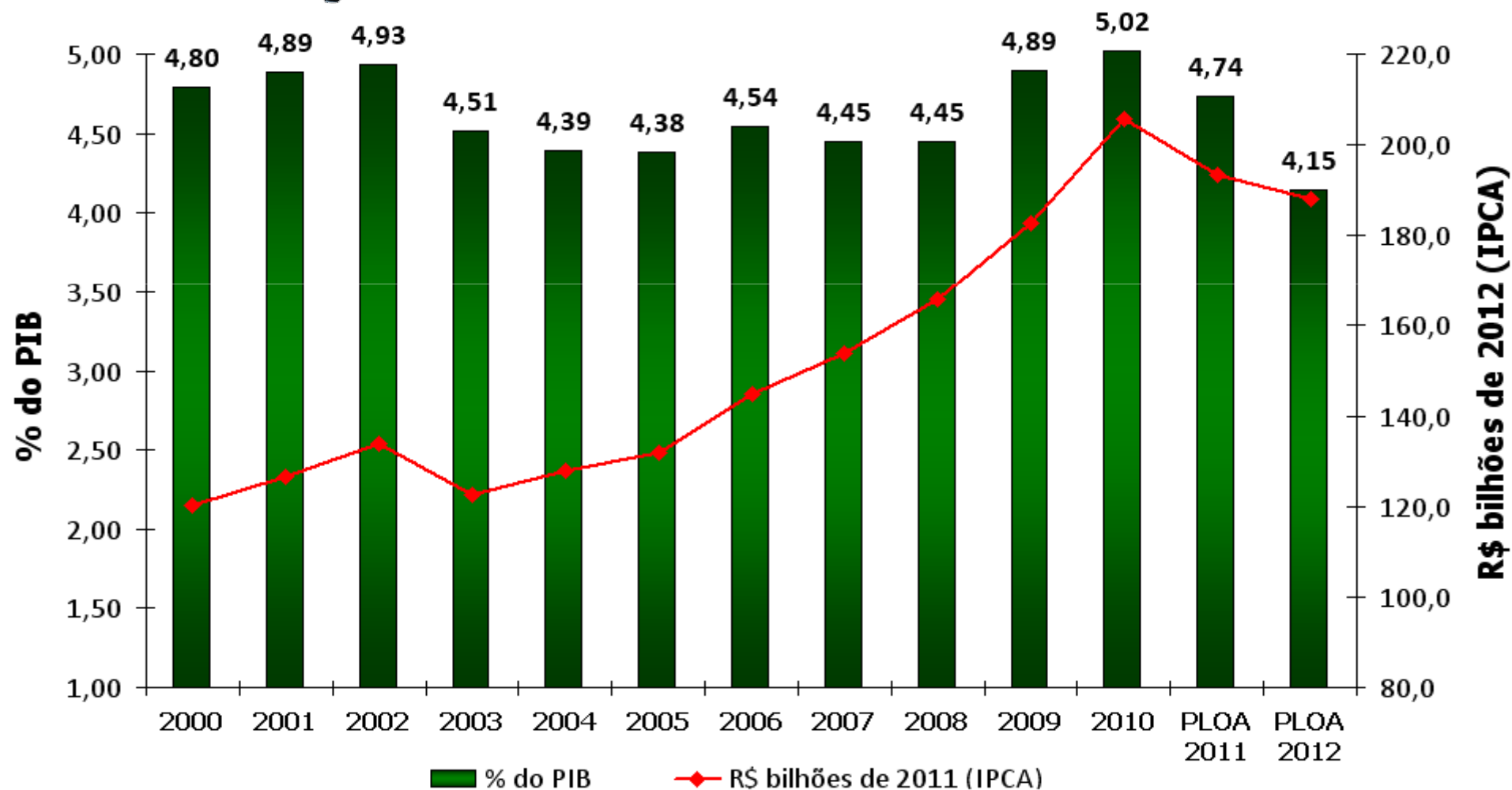
(*) 3º Avaliação Bimestral de Receitas e Despesas

(**) Regime orçamentário

DESPESA – ORÇAMENTO 2012



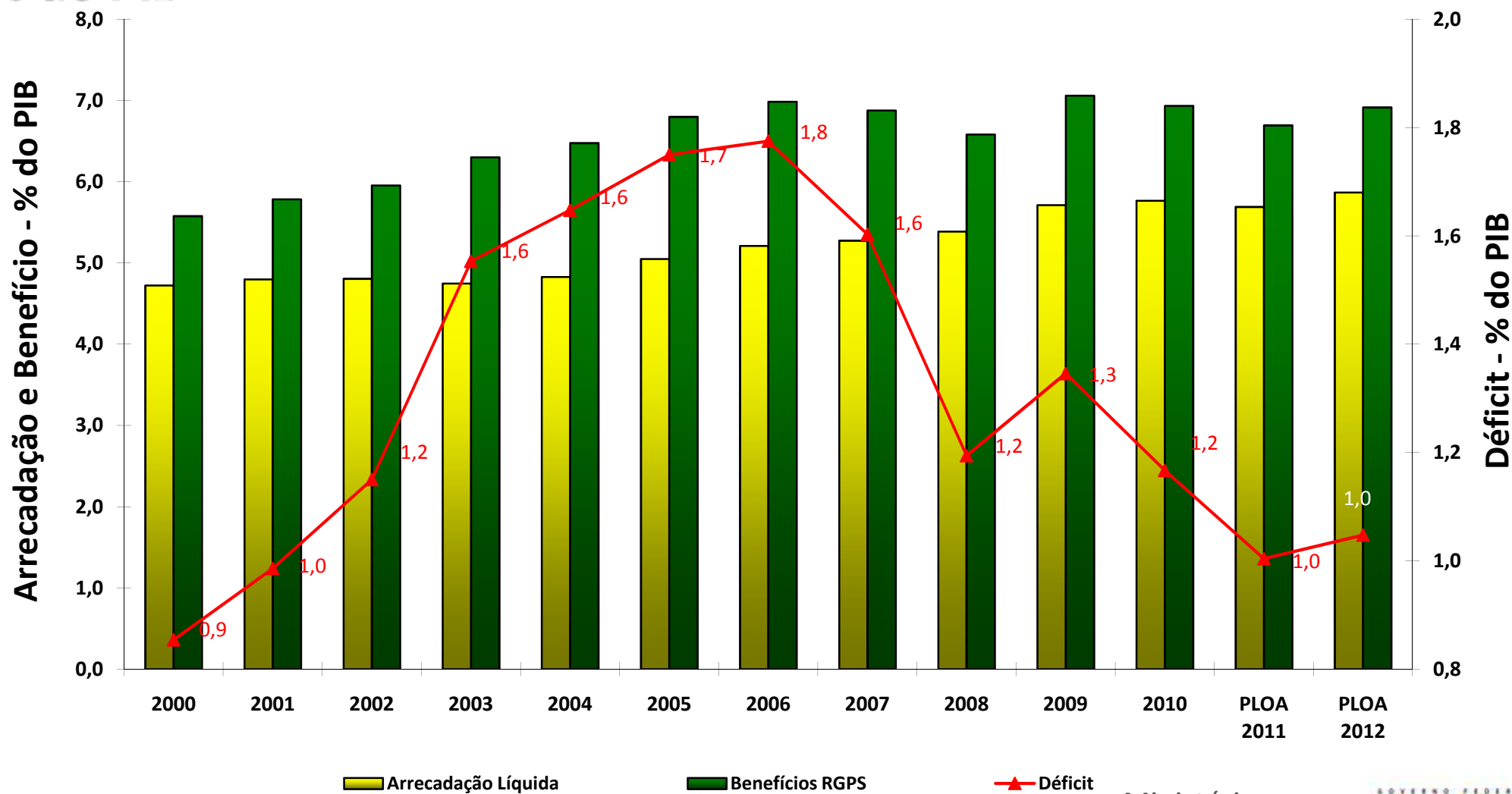
EVOLUÇÃO DA DESPESA DE PESSOAL, EXCLUSIVE CONTRIBUIÇÃO PATRONAL



do Planejamento



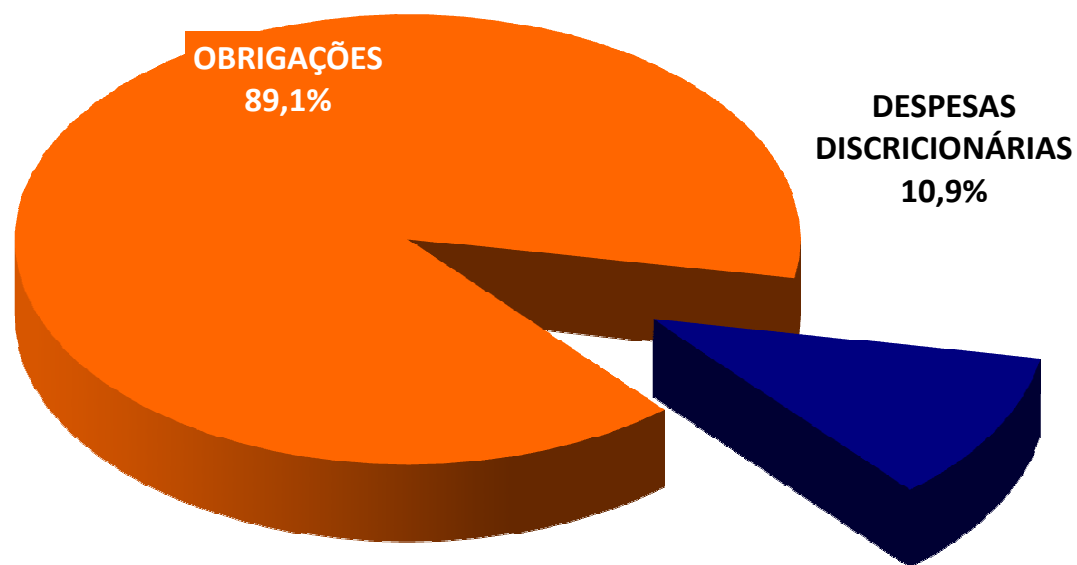
EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DO REGIME GERAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL % do PIB



Ministério
do Planejamento



DESPESA – ORÇAMENTO 2012



SÍNTESE DOS ORÇAMENTOS FISCAL E SEGURIDADE RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS

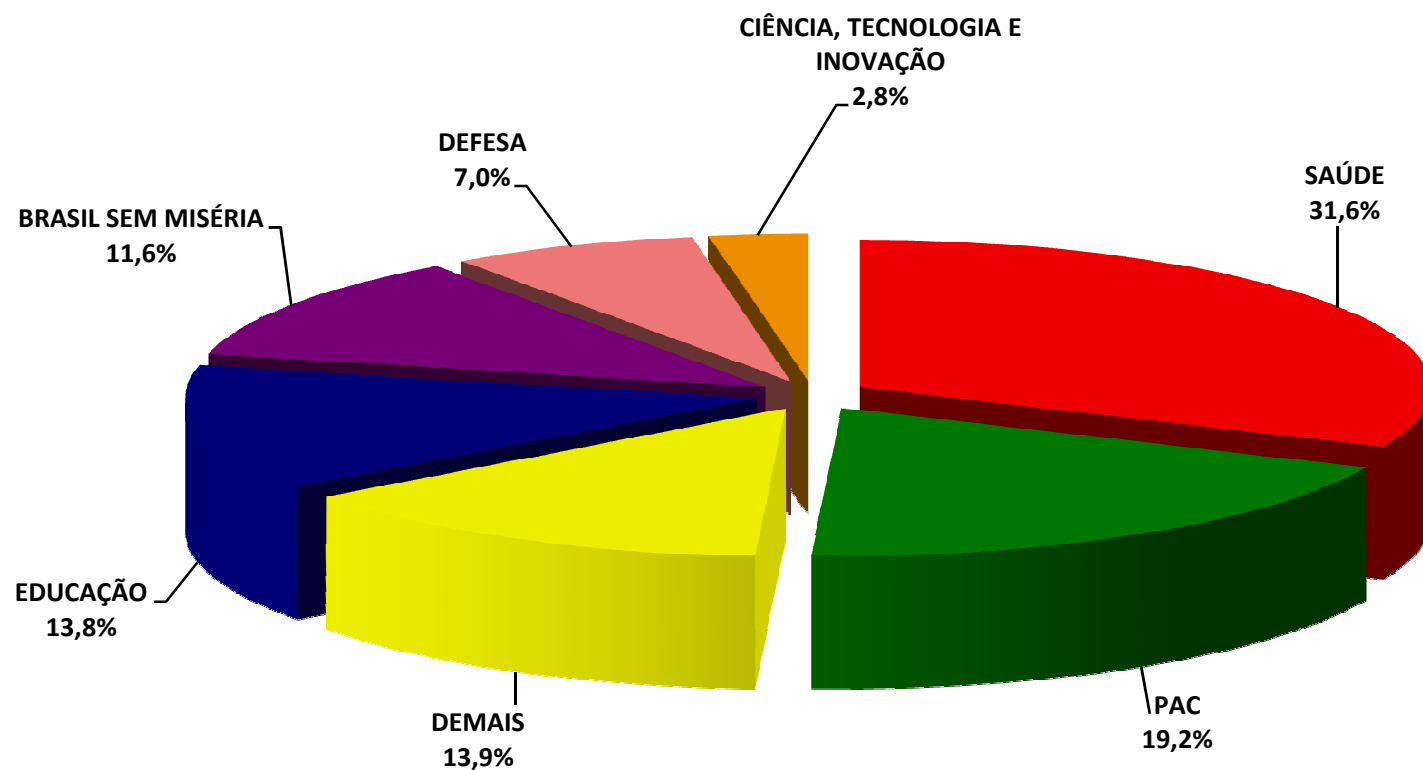
Descrição	PLOA 2011		3ª Av. Bimestral 2011		PLOA 2012	
	R\$ bilhões	% PIB	R\$ bilhões	% PIB	R\$ bilhões	% PIB
1. Receita Líquida de Transferências	802,8	20,62	810,5	19,72	911,7	20,09
2. Despesas Obrigatórias *	551,2	14,16	540,1	13,14	610,8	13,46
3. Meta de Resultado Primário **	49,8	1,28	81,8	1,99	71,4	1,57
4. Despesas Discricionárias (1 - 2 - 3)	201,8	5,18	188,6	4,59	229,5	5,06
4.1. Poder Executivo	194,3	4,99	181,1	4,41	221,0	4,87
4.2. Demais Poderes	7,5	0,19	7,5	0,18	8,6	0,19

* Conceito Caixa; considera doações e convênios.

** Considera o abatimento do PAC: PLOA 2011 = R\$ 32,0 bilhões; 3ª AV = R\$ 0,0 ; PLOA 2012 = R\$ 25,6 bilhões.

DESPESAS DISCRICIONÁRIAS 2012

PODER EXECUTIVO – R\$ 221 bilhões



DESPESAS DISCRICIONÁRIAS 2012

PODER EXECUTIVO – PRINCIPAIS DESTAQUES

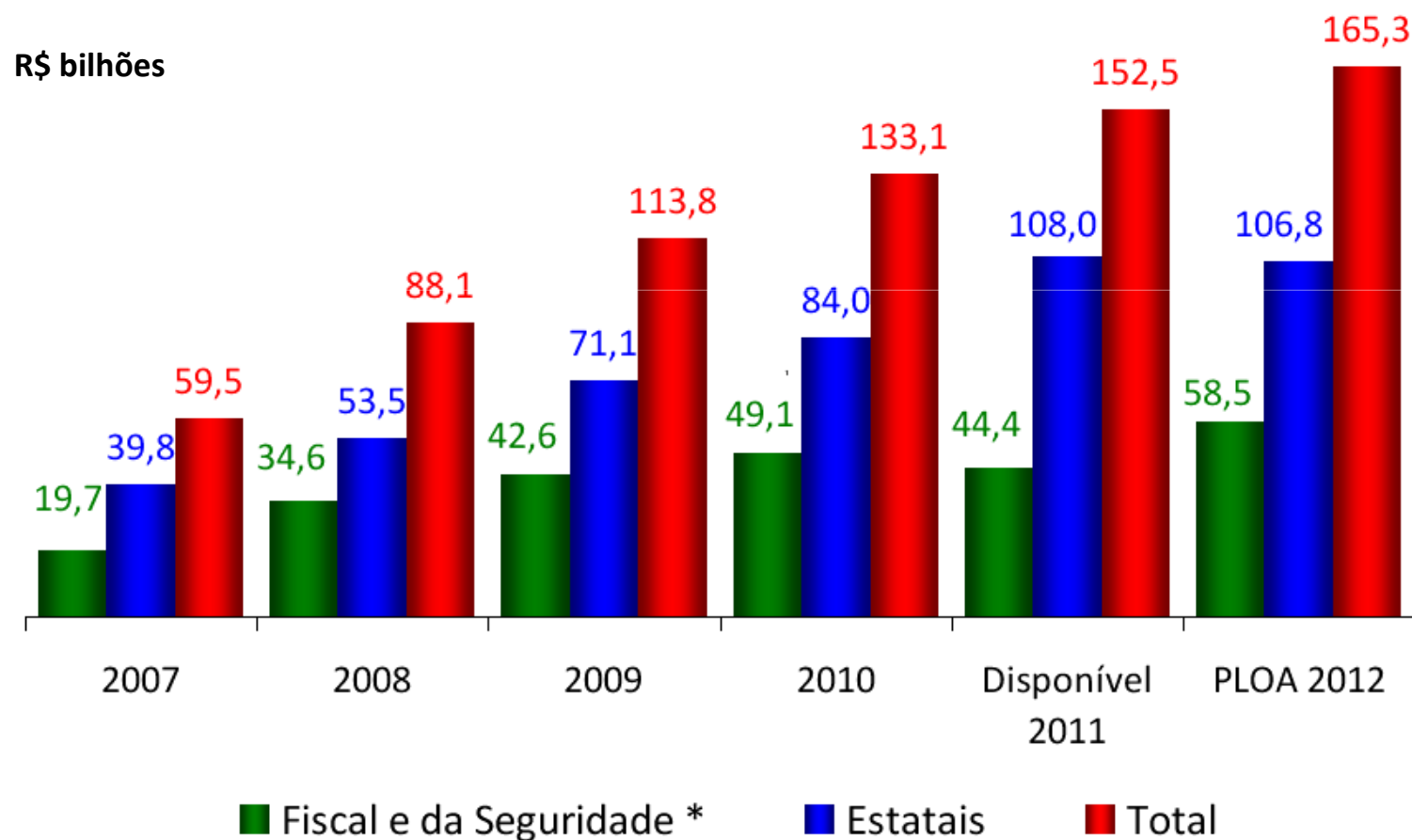
R\$ bilhões

Órgão	2011	2012	Adicional
Saúde	62,4	71,7	9,3
Brasil sem Miséria	16,9	25,7	8,8
Educação	25,0	33,3	8,3
Defesa	10,8	15,4	4,6
Grandes Eventos	0,4	1,8	1,4
Ciência, Tecnologia e Inovação	4,8	6,1	1,3

* Exclui Créditos Extraordinários, Recursos de Convênios, Recursos de Doações.

INVESTIMENTOS 2012 – R\$ 165,3 bilhões

Orçamentos Fiscal, da Seguridade e das Estatais



* Despesas Discricionárias do Poder Executivo: Exclui Créditos Extraordinários, Recursos de Convênios, Recursos de Doações.

Ministério
do Planejamento

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO – PAC

Orçamentos Fiscal e Seguridade – R\$ 42,5 bilhões

R\$ milhões

SETORES	EMPENHADO			DOT ATUAL	PLOA
	2008	2009	2010	2011	2012
Infraestrutura Logística	8.910	11.620	15.282	16.368	16.812
Infraestrutura Social e Urbana	8.052	15.254	14.187	18.369	25.300
Infraestrutura Energética	125	306	259	354	424
TOTAL GERAL	17.087	27.180	29.728	35.091	42.536

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO – PAC

Orçamentos Fiscal e Seguridade – R\$ 42,5 bilhões

R\$ milhões

SETORES	EMPENHADO			DOT ATUAL	PLOA
	2008	2009	2010	2011	2012
Infraestrutura Logística	876	1.434	1.431	1.543	1.386
Rodovias	7.056	8.947	11.320	12.221	12.689
Ferrovias	978	1.238	2.530	2.604	2.737
Aeroportos	78	0	0	0	30
Portos	472	800	1.042	975	903
Hidrovias	326	634	249	457	301
Gestão do PAC	0	0	141	111	151

Infraestrutura Energética	125	306	259	354	424
Estudos dos Setores de Energia e Petróleo	125	306	259	354	419
Gestão do PAC	0	0	0	0	5

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO – PAC

Orçamentos Fiscal e Seguridade – R\$ 42,5 bilhões

R\$ milhões

SETORES	EMPENHADO			DOT ATUAL	PLOA
	2008	2009	2010	2011	2012
Infraestrutura Social e Urbana	8.052	15.254	14.186	18.369	25.300
Saneamento	2.624	3.472	2.259	2.242	2.962
Drenagem Urbana	61	490	578	416	691
Habitação	2.191	2.200	1.680	2.112	2.109
Minha Casa Minha Vida	0	6.000	6.680	7.570	11.080
Recursos Hídricos	2.797	2.658	2.319	2.361	2.841
Mobilidade Urbana	379	434	655	534	698
Gestão do PAC	-	-	14	35	35
Área de Risco	-	-	-	174	400
Creches e pré-escolas	-	-	-	891	1.782
Quadras esportivas escolares	-	-	-	480	1.064
Posto Comunitário de Segurança	-	-	-	350	179
Praças do PAC	-	-	-	220	300
UPA e UBS	-	-	-	693	958

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS – R\$ 106,8 bilhões

Receitas e Despesas	R\$ bilhões PLOA 2012
1. RECEITAS	106,8
GERAÇÃO PRÓPRIA	87,8
REC.PARA AUMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11,4
Tesouro Nacional	1,6
Controladora / Outras Estatais	9,8
OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LONGO PRAZO	5,0
Internas	2,9
Externas	2,1
OUTROS RECURSOS	2,6
2. DESPESAS	106,8
INVESTIMENTO	106,8
Ações do PAC	68,8
Demais	38,0

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS – R\$ 106,8 bilhões

Empresas	R\$ bilhões correntes			
	2009	2010	2011	2012
	Realizado		Lei + Créditos	PLOA
Setor Produtivo Estatal	57,4	70,2	92,0	93,3
PETROBRÁS (No País)	50,8	63,2	78,7	77,9
ELETROBRÁS	5,2	5,3	8,2	10,1
Demais Empresas	1,4	1,7	5,1	5,3
Setor Financeiro (*)	2,0	2,5	3,5	4,6
Banco do Brasil	1,3	1,8	2,2	3,0
Caixa Econômica Federal	0,5	0,6	1,0	1,3
Demais Instituições	0,2	0,1	0,3	0,3
SUBTOTAL - NO PAÍS	59,5	72,6	95,5	97,9
PETROBRÁS (No Exterior)	11,7	11,3	12,6	9,0
TOTAL GERAL	71,1	84,0	108,0	106,8

(*) Não inclui os valores referentes a arrendamento mercantil

ANEXOS – PLOA

IMPACTO DO AUMENTO NO SALÁRIO MÍNIMO PARA R\$ 619,21 R\$ 21,5 BILHÕES*

R\$ milhões

Itens	Aumento do Salário-Mínimo de R\$ 1,00	Aumento do Salário-Mínimo de 1%
Déficit do Regime Geral da Previdência	177,6	1.102,3
LOAS / RMV	47,7	295,3
Abono e Seguro-Desemprego	64,5	399,1
<u>Total</u>	<u>289,8</u>	<u>1.796,7</u>

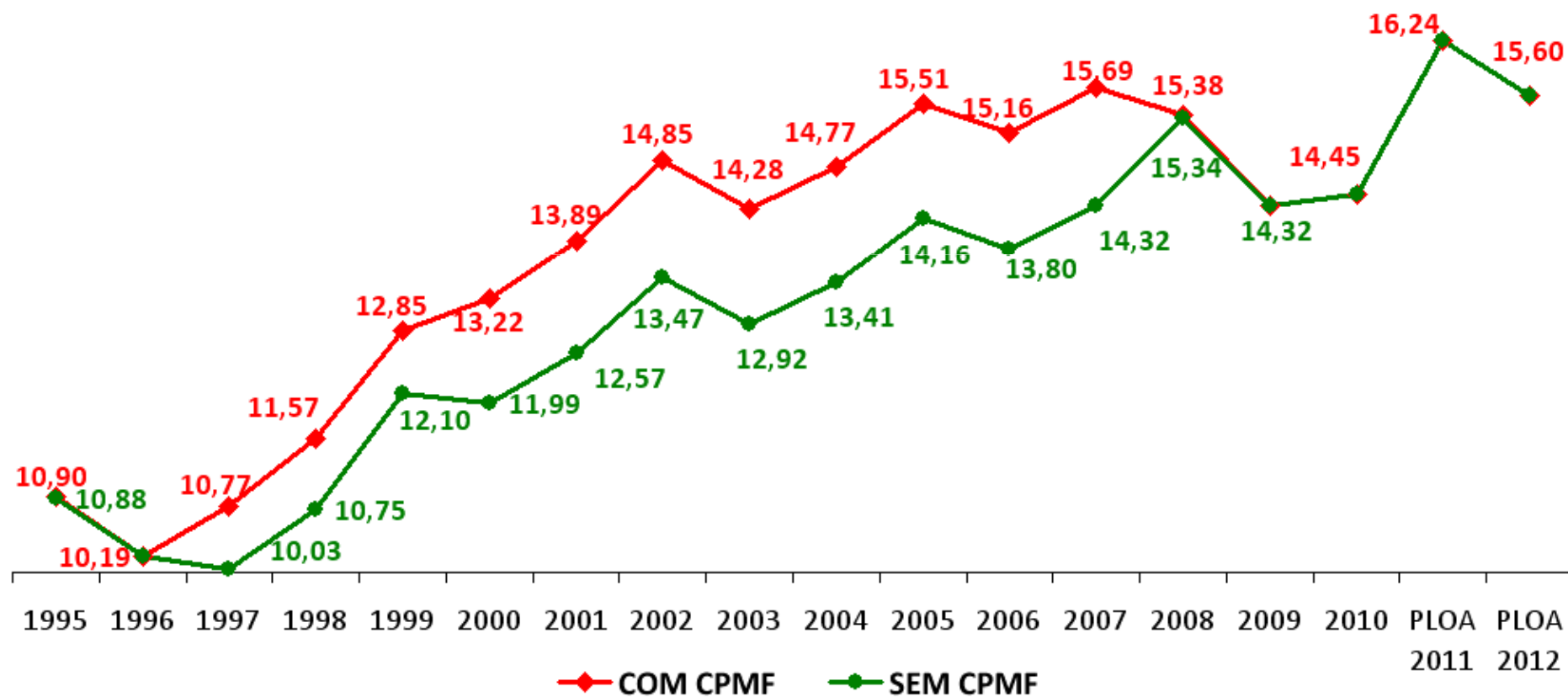
*Equivale ao aumento de R\$ 74,21 (R\$ 619,21 – 545,00) no salário mínimo multiplicado por R\$ 289,8

COMPOSIÇÃO DA RECEITA PRIMÁRIA

Descrição	PLOA 2011		3ª Av. Bimestral 2011		PLOA 2012	
	R\$ bilhões	% PIB	R\$ bilhões	% PIB	R\$ bilhões	% PIB
1. RECEITA TOTAL	967,6	24,86	972,4	23,66	1.097,3	24,18
1.1. Receita Administrada pela RFB, exceto RGPS	632,1	16,24	626,3	15,24	707,8	15,60
1.1.1. Impostos	345,8	8,88	339,0	8,25	388,7	8,57
1.1.2. Contribuições Sociais	252,7	6,49	256,3	6,24	283,5	6,25
1.1.3. Outras	33,6	0,86	31,0	0,76	35,6	0,78
1.2. Contribuição para o RGPS	233,9	6,01	240,1	5,84	266,3	5,87
1.3. Receitas Não Administradas pela RFB	98,9	2,54	103,5	2,52	120,4	2,65
1.4. Complemento do FGTS	2,8	0,07	2,8	0,07	3,0	0,07
1.5. Incentivos Fiscais	(0,1)	(0,00)	(0,2)	(0,01)	(0,1)	(0,00)
2. TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS *	164,9	4,24	162,0	3,94	185,7	4,09
3. RECEITA LÍQUIDA (1-2)	802,8	20,62	810,5	19,72	911,7	20,09

* Conceito caixa

RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB, EXCETO CONTRIBUIÇÕES AO RGPS – LÍQUIDA DE INCENTIVOS FISCAIS – % PIB



DESPESAS PRIMÁRIAS OBRIGATÓRIAS

Descrição	PLOA 2011		PLOA 2012	
	R\$ bilhões	% PIB	R\$ bilhões	% PIB
1. Pessoal e Encargos Sociais *	182,8	4,70	187,6	4,13
2. Benefícios Previdenciários e Assistenciais	330,4	8,49	383,4	8,45
2.1. Benefícios Previdenciários	275,1	7,07	313,9	6,92
2.2. Abono e Seguro Desemprego	30,1	0,77	39,6	0,87
2.3. Benefícios da LOAS / RMV	25,2	0,65	30,0	0,66
3. Demais Despesas Obrigatórias **	38,0	0,98	39,7	0,88
4. TOTAL (1 + 2 + 3)	551,2	14,16	610,8	13,46

* Conceito caixa

** Inclui doações e convênios

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS PRIMÁRIAS DA UNIÃO

R\$ bilhões constantes de 2012

Grupo	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	PLOA 2011	PLOA 2012
Transferências	95,5	118,4	122,1	133,3	158,1	140,9	148,7	170,7	181,2
Pessoal e Encargos	134,2	132,0	144,9	153,9	165,8	182,7	190,3	193,4	188,2
Benefícios da Previdência	189,0	206,1	224,1	238,0	247,8	265,4	284,5	288,6	313,9
Demais Despesas Obrigatórias	43,8	54,2	66,4	93,4	67,9	87,3	96,3	94,4	106,4
Despesas Discricionárias (todos os Poderes)	102,4	117,1	118,1	128,5	159,9	180,8	197,1	211,6	229,5
Total	565,0	627,8	675,6	747,0	799,5	857,2	917,0	958,7	1.019,2

Obs: conceito regime orçamentário

DESPESAS DISCRICIONÁRIAS

PODER EXECUTIVO – R\$ 221 bilhões

R\$ bilhões

Área	Empenhado *							Disponível	PLOA
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Social	43,5	50,3	55,5	60,2	74,0	84,3	94,8	109,8	135,5
Produção	3,2	3,9	4,5	5,8	7,1	7,8	8,0	5,3	6,7
Infraestrutura	7,8	12,9	11,8	13,5	24,2	32,9	38,8	38,1	47,7
Demais	10,0	12,2	11,0	14,0	18,8	23,2	28,0	22,6	31,1
Total	64,5	79,3	82,8	93,6	124,2	148,2	169,5	175,8	221,0

* Exclui Créditos Extraordinários, Recursos de Convênios, Recursos de Doações.

DESPESAS DISCRICIONÁRIAS – SOCIAL

R\$ 135,5 bilhões

R\$ milhões

Órgão	Empenhado*			Disponível	PLOA
	2008	2009	2010	2011	2012
Cultura	650,1	797,4	1.054,6	1.045,1	1.208,7
Des. Social e Combate à Fome	13.174,9	14.590,4	16.675,0	17.741,3	24.452,4
Educação	12.237,0	15.854,4	20.293,1	24.975,1	33.312,6
Esportes	948,9	965,9	994,6	853,3	1.523,8
Previdência Social	1.508,9	2.026,3	1.972,3	1.804,9	2.216,0
Saúde	44.510,0	48.991,2	52.791,4	62.432,7	71.683,9
Trabalho	999,7	1.045,1	998,8	984,5	1.113,4
Total	74.029,6	84.270,6	94.779,8	109.837,0	135.510,7

* Exclui Créditos Extraordinários, Recursos de Convênios, Recursos de Doações.

DESPESAS DISCRICIONÁRIAS – PRODUÇÃO

R\$ 6,7 bilhões

R\$ milhões

Órgão	Empenhado*			Disponível	PLOA
	2008	2009	2010	2011	2012
Agricultura	1.603,3	1.938,6	2.303,6	1.405,8	1.694,3
Des. Agrário	2.459,2	2.707,8	2.347,8	2.346,9	2.907,2
Des. Ind. Com. Exterior	598,0	748,5	710,3	642,8	1.090,3
Pesca e Aquicultura	181,3	258,4	288,4	216,3	231,3
Turismo	2.306,0	2.187,0	2.309,6	638,4	734,3
Total	7.147,9	7.840,3	7.959,7	5.250,1	6.657,3

* Exclui Créditos Extraordinários, Recursos de Convênios, Recursos de Doações.

DESPESAS DISCRICIONÁRIAS – INFRAESTRUTURA

R\$ 47,7 bilhões

R\$ milhões

Órgão	Empenhado*			Disponível	PLOA
	2008	2009	2010	2011	2012
Cidades	6.182,2	13.233,3	12.514,8	12.546,0	17.580,2
Ciência, Tecnologia e Inovação	3.908,2	4.288,9	5.740,5	4.807,2	6.138,0
Comunicações	312,2	294,5	318,2	447,1	818,8
Integração Nacional	3.414,4	3.425,2	3.534,9	2.831,9	4.375,2
Meio Ambiente	591,5	600,3	692,5	684,8	891,9
Minas e Energia	594,1	688,0	640,1	745,7	924,7
Transportes	9.225,0	10.355,3	15.327,3	16.031,7	17.017,9
Total	24.227,6	32.885,6	38.768,3	38.094,3	47.746,7

* Exclui Créditos Extraordinários, Recursos de Convênios, Recursos de Doações.

DESPESAS DISCRICIONÁRIAS – DEMAIS

R\$ 31,1 bilhões

R\$ milhões

Órgão	Empenhado*			Disponível	PLOA
	2008	2009	2010	2011	2012
Agu	226,6	214,1	275,6	267,2	297,4
Defesa	8.624,9	10.954,9	14.473,8	10.832,8	15.437,2
Encargos Fin. da União	90,8	1.189,0	487,6	662,4	1.994,6
Fazenda	3.085,8	3.183,1	3.205,8	2.956,2	3.676,8
Justiça	2.831,6	2.814,6	3.063,1	3.265,1	4.670,1
Op. Oficiais de Crédito	105,2	104,6	124,6	142,3	142,2
Planejamento	484,0	801,6	2.075,0	706,7	1.072,8
Presidência	2.061,9	3.042,6	3.182,4	2.713,8	2.674,3
Relações Exteriores	1.264,2	832,8	1.004,5	938,2	1.004,0
Transferências Superv. MF	50,1	49,2	78,4	81,1	86,4
Vice-Presidência	3,1	2,5	2,8	3,4	5,1
Total	18.828,1	23.189,1	27.973,6	22.569,1	31.060,9

* Exclui Créditos Extraordinários, Recursos de Convênios, Recursos de Doações.

COPA DO MUNDO 2014, JOGOS OLÍMPICOS E PARAOLÍMPICOS RIO 2016 E GRANDES EVENTOS

R\$ milhões

Órgão / Item	PLOA 2012
Esportes Total	991,6
Apoio à Implantação de Infraestrutura para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016	474,0
Apoio à Implantação, Gestão e Manutenção da Autoridade Pública Olímpica - APO	81,6
Apoio à Realização da Copa do Mundo FIFA 2014	230,0
Preparação e Organização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016	206,0
Justiça Total	717,0
Ações Preventivas Associadas à Segurança Pública para Grandes Eventos	74,7
Fortalecimento das Instituições de Defesa Civil e de Corpos de Bombeiros para Grandes	3,9
Fortalecimento das Instituições de Segurança Pública para Grandes Eventos	244,7
Implementação de Solução Integrada dos Sistemas de Inteligência, de Gestão da	393,7
Turismo Total	116,0
Adequação da Infraestrutura Turística Pública para os Grandes Eventos Esportivos	116,0
Total	1.824,6

* Despesas Discricionárias

PLANO BRASIL SEM MISÉRIA

R\$ milhões

Órgão	PLOA 2012
Des. Social e Combate à Fome	23.494,8
Integração Nacional	996,0
Des. Agrário	682,2
Encargos Fin. da União	306,0
Meio Ambiente	115,7
Agricultura	115,7
Trabalho	30,0
Total	25.740,4

* Despesas Discricionárias

Ministério
do Planejamento



PPA 2012-2015 e PLOA 2012

Brasília, 14 de setembro de 2011